

VIVÊNCIA DE MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Laurita da Silva Cartaxo

Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: lauritacartaxo@bol.com.br

Jamili Anbar Torquato

Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL)

Introdução: O nascimento prematuro de um bebê configura-se em um evento estressante para a família, a qual se depara com uma situação imprevisível, que induz ansiedade. **Objetivo:** Verificar a vivência de mães de recém-nascidos (RN) prematuros internados em unidade de terapia intensiva neonatal. **Método:** Estudo descritivo, transversal e qualitativo, do qual participaram 20 mães que vivenciaram a internação de seus recém-nascidos prematuros. Os dados foram coletados durante o período de novembro a dezembro de 2010, por meio de técnica de entrevista; com sistema de gravação, as quais foram analisadas à luz da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Análise realizada, emergiram as ideias centrais: uma experiência muito difícil; É estressante, mas necessário; Fico mais tranquila, sabendo que ele está bem lá; está guardadinho; A relação com eles é ótima; É um pouco difícil se relacionar com eles; Maravilhoso, o cuidado bem intensivo mesmo. **Resultados:** Mostram que a experiência de ser mãe de um bebê prematuro é muito difícil, cercado de tristeza, medo, sofrimento e choro, considerando a inexperiência das mães, frente à fragilidade e inseguranças na tentativa de prestar cuidados aos bebês. Ao considerarem os equipamentos assustadores e estressantes, julgaram necessário tendo em vista a expectativa de melhora do filho. Com a hospitalização, as mães relataram tranquilidade e segurança nos cuidados e atenção por parte dos profissionais, aliviando suas ansiedades e nervosismos, contrapondo-se ao mesmo tempo, ter uma relação um pouco difícil com estes profissionais. Por fim, evidenciou-se que os cuidados prestados eram com competência, carinho e amor ao assistirem seus filhos. **Conclusão:** Entendemos que a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um setor hospitalar provido de tecnologias, cuja função é recuperar a saúde do RN prematuro, onde a equipe multiprofissional deve reconhecer a mãe como participante ativa nos cuidados à criança, tendo livre acesso, capacitando-lhes e permitindo-lhe que expresse sua visão e expectativas. Este trabalho vem contribuir

com conhecimento no contexto que envolve a vivência de mães de prematuros acerca da estado de seu recém-nascido na UTIN.

Palavras-chave: Prematuridade, Mães, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.